

**LOGOS UNIVERSITY INTERNATIONAL
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

IDENTIDADE E PROFISSÃO DOCENTE

Leticia Ribeiro de Souza Silva

Orientador: Gabriel Cesar Dias Lopes, PHD

RESUMO

A realidade educacional requer dos docentes comprometer-se constantemente e enfrentar a realidade vivenciada no século atual, e requer dos educando um ser participativo e criativo. O objetivo deste artigo é identificar o verdadeiro papel do educador, buscando através da obra de Paulo Freire e outros autores a construção da identidade docente pautada pela autonomia e respeito às diferenças, sendo esta construída pelo processo de diálogo e interação. A identidade se constrói e se transmite, por isto o homem é visto como um ser social, político e inacabado, sempre buscando interações entre as pessoas e experiência individuais e profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade docente, profissional, formação da identidade

ABSTRACT

The educational reality requires of the teachers constant commitments and challenges to face the reality experienced in the present century, and requires of the educating a participatory and creative being. The objective of this article is to identify the true role of the educator, searching through the work of Paulo Freire and other authors the construction of the teaching identity based on autonomy and respect for differences, being built by the process of dialogue and interaction. Identity is built and transmitted, so man is seen as a social, political and unfinished being, always seeking interactions between people and individual and professional experience.

KEY WORDS: Teaching, professional identity, identity formation

INTRODUÇÃO

A cada dia nossa sociedade está mudando (Marcelo, 2009) e com isso os indivíduos estão em constantes transformações. De fato, a sociedade contemporânea cujo projeto é o de desenvolvimento, vive uma fase de transformações rápidas e complexas quando se trata da formação de pessoas (CHARLOT, 2013). Sendo assim, a profissão do professor vive também em transformações, pois esta faz parte do contexto social, em seu papel de preparar os cidadãos para atuarem em sociedade.

A educação é a ferramenta pelo qual os homens, supostamente mais humanizados e em estágios mais avançados ajudam os menos experientes a se identificarem como sujeitos conscientes (FREIRE, 1996). A educação somente é possível, porque o sujeito é um ser inacabado, um sujeito que se dialoga constantemente consigo próprio e com o outro, buscando a sabedoria (FREIRE, 1983).

Desta forma o educador precisa entender todo o contexto social instigando aos educando a serem ativos e criativos, de forma a desenvolver nos alunos o gosto pela pergunta ou hábito de perguntar, pois o diálogo envolve comunicação, curiosidade, descoberta e experimentação a partir da realidade.

Nosso objetivo é compreender as mudanças ocorridas ao longo dos anos, a construção da identidade do profissional docente e o verdadeiro papel do educador. Optamos por levantamento bibliográfico, enfatizando o conhecimento científico de acordo com diversos autores.

DESENVOLVIMENTO

No Brasil a formação do professor foi regulamentada pelo decreto nº 1.190/1939, porém com o passar dos anos a legislação passou por alterações tendo o parecer CNE/CES 4133/2001. A legislação trouxe um avanço no processo de formação docente enfatizando os aspectos técnicos, éticos, sociais, políticos e as contribuições do pensamento Freiriano na formação de uma identidade docente.

As identidades profissionais formam uma “complexa rede de histórias, conhecimentos, processos e rituais (Sloan, 2006)”. A identidade é algo que é construído durante a vida e sendo um fenômeno relacional. A identidade

profissional não é algo estável, mas sim complexo e de dinâmico equilíbrio (BEIJARD, MEIJER E VERLOOP, 2004). É um processo evolutivo de interpretação e reinterpretação de experiências, envolve tanto a pessoa quanto ao contexto que esta inserida.

De acordo com autor Bolivar, 2006 a identidade profissional esta passando por mudanças e contradições na situação profissional dos professores. A implantação das reformas educacionais e a profissão docente foram mudando, criaram-se uma desprofissionalização devido à perda da autonomia e por outro lado criaram-se a reprofissionalização, buscando ampliar as tarefas atribuídas ao docente (MARCELO, 1999).

A educação somente é possível, porque o sujeito é um ser inacabado, um sujeito que se dialoga constantemente consigo próprio e com o outro, buscando a sabedoria (FREIRE, 1983). A educação é um instrumento de ensino e de aprendizagem, pois deve existir uma eterna troca entre educadores e educandos, em que todos se educam e os diferentes graus de educação não são absolutos. Segundo Paulo Freire, 1996, p.21 “não há docência sem discência”.

A educação é uma ferramenta no qual as pessoas que se encontram em estágios mais avançados na formação de suas identidades, ajudam os menos experientes a identificarem como sujeitos conscientes, atoe porque, todo ser humano, sem exceção, é um ser imperfeito em busca da perfeição.

A formação da identidade deve estar fundamentada na ética, no respeito à dignidade e na autonomia do educando, no compromisso de ação e reflexão da realidade, sempre com fundamentação científica. O compromisso profissional, portanto:

[...] seja ele quem for, está à exigência de seu constante aperfeiçoamento, de superação do especialismo, que não é o mesmo que especialidade. O profissional deve ir ampliando seus conhecimentos em torno do homem, de sua forma de estar sendo no mundo, substituindo por uma visão crítica a visão ingênua da realidade, deformada pelos especialismos estreitos (FREIRE, 1983a, p. 21).

Sendo assim a prática educativa requer capacidade científica, formação técnica e afetividade (FREIRE, 1996). Uma educação voltada para ação, diálogo, participação, autonomia e análise crítica.

A sociedade dos anos 80 e 90 se comunicava de forma diferente, na sua maioria das vezes grande parte da sociedade brasileira comunicava via telefonemas, fixo ou público, os informativos eram via televisão, rádio e cartas. Atualmente as redes sociais, sites, portais e vídeos e principalmente a internet sendo os maiores meios de comunicação usados pelos indivíduos. Desta forma o educando espera do educador práticas educativas mais interativas.

Na sociedade atual frente a tantas tecnologias e inovações, as relações entre indivíduos são cada vez mais complexas e variadas, ou seja, “ENSINAR EXIGE DISPONIBILIDADES PARA DIÁLOGO”, pois é no respeito da diferença entre o eu e o outro, e na coerência entre o que faço e o que digo que me encontro com eles ou elas (FREIRE, 2002). O educador precisa conhecer a realidade sócio cultural onde atua, como também reconhecer liberdade de expressão e o respeito às diferenças. Neste caso torna-se fundamental estarem abertas as próprias criatividade como profissional docente tanto para driblar as dificuldades e superar os desafios e ao mesmo tempo possibilitar com que os alunos sejam criativos, possibilitando superar os possíveis desafios do ambiente educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por mais que a profissão docente passa por transformações é primordial que esta construção da identidade seja voltada pela autonomia como condição de possibilidade para uma mudança social, política e educacional, pois o ser humano é um ser inacabado em busca de novos aprendizados, conhecimentos e processos comunicativos.

Tanto o professor tem para ensinar como para aprender, pois o educador não deve ser visto como dono do saber, mas sim, um profissional que compartilha conhecimentos e esteja aberto para o aprender e para o ensinar

mútuo, seja no diálogo, na interação e na problematização buscando desenvolver um sujeito crítico, ético e criativo.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

_____. **Conscientização: teoria e prática da libertação:** uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

_____. **Educação e atualidade brasileira.** 3. Ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003.

Pedagogia da autonomia, saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 15ª. ed. 2000

MARCELO, Carlos. **A identidade docente: constantes e desafios.** Revista Brasileira de pesquisa sobre formação docente. Ago/Dez.2009

SILVA, Sara; MURATO, Darcísio. **A busca pela formação da identidade docente: A autonomia em construção pela problematização, diálogo e democracia.** IX ANPED Sul. 2012.